



VOLTAR PARA CASA

Toni Morrison



Romance

Tradutor: Rubens Figueiredo

Páginas: 136

Tiragem: 3 mil

Preço: R\$39,90

E-book R\$27,90

Lançamento: 28/04

Palavras-chave: Guerra da Coreia, machismo, família, memória, infância, traumas.

A Nobel de literatura Toni Morrison se aprofunda na história norte-americana do século XX com esta narrativa de violência, amor e redenção.

Frank Money volta da Guerra da Coreia com mais do que cicatrizes visíveis em seu corpo. Veterano como tantos outros, vive em profundo conflito com seus fantasmas, perturbado pela enorme culpa de ser um sobrevivente e pelas atrocidades que cometeu. Ao se deparar com um país racista e segregado, ele reluta em voltar à sua cidade natal na Geórgia, onde deixou dolorosas memórias de infância e a pessoa que lhe é mais querida, a irmã Ycidra.

Ci sobreviveu como pôde aos anos de ausência do irmão, numa sociedade machista e opressiva em que as mulheres não têm vez, são sistematicamente abandonadas pelos maridos e muitas vezes mutiladas sem piedade. Ainda que não seja um soldado, é com imperativos que a menina foi criada: “Amarre o sapato, largue essa boneca de trapo e pegue a vassoura, descruze as pernas, vá tirar as ervas daninhas

daquele jardim, endireite as costas, não me responda”. O ambiente nos Estados Unidos dos anos 1950 é tão hostil — que não se diferencia muito de um campo de batalha —, especialmente para uma mulher.

Nesse mundo desfigurado, ao se reencontrarem no caminho de volta para casa, os irmãos poderão enfim ressignificar seu passado e voltar a ver com esperança o futuro. Afinal, o que é o lar, senão o lugar onde estão os nossos afetos? É no retorno à casa e no amor fraterno que Frank poderá entender sua experiência traumática na guerra e reencontrar uma força que já não acreditava ter.

“Olhe pra você. Você é livre. Nada nem ninguém é obrigado a te salvar, só você mesma. Plante a sua própria terra. Você é moça e mulher e as duas coisas têm sérias limitações, mas você é uma pessoa também. Não deixe a Lenore ou um namoradinho qualquer e com toda certeza nenhum médico do mal resolver quem você é. Isso é escravidão. Em algum lugar aí dentro de você está essa pessoa livre de que eu estou falando. Encontre-a e deixe que ela faça algum bem neste mundo.”

“Morrison encontrou uma voz nova e um estilo direto de narrar que revela domínio total sobre suas personagens. Violência, paixão e arrependimento se entrelaçam para mostrar como amor e dever podem redimir um passado maculado.”

— Michiko Kakutani, **The New York Times**

TONI MORRISON nasceu em 1931, em Ohio, nos Estados Unidos. Foi a primeira escritora negra a receber o prêmio Nobel de literatura, em 1993. Formada em letras pela Howard University, estreou como romancista em 1970, com *O olho mais azul*. Em 1975, foi indicada para o National Book Award com *Sula* (1973), e dois anos depois venceu o National Book Critics Circle Award com *Song of Solomon* (1975). *Amada* (1987), com prestigiosa adaptação para o cinema, valeu-lhe o prêmio Pulitzer. Aposentou-se como professora de humanidades na Universidade de Princeton, em 2006.